

FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Conselho de Escola

Quadriénio de 2014-2018

Ata Número 10

Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Escola (CE), no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Relatório de atividades da FFULisboa de 2016;
2. Construção do novo edifício, demolição do Edifício E e intervenção técnica no corpo central das instalações Faculdade (Edifícios G e H);
3. Transferência de saldos da gerência de 2016 para a Reitoria;
4. Designação do auditório da Faculdade;
5. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos;
6. Informações.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Membros Externos: Dr. João Calos Lombo da Silva Cordeiro.

Docentes e investigadores: Doutores José António Frazão Moniz, Rui Ferreira Alves Moreira, Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze, Ana Paula Costa Santos Peralta Leandro, José Miguel Azevedo Pereira, Maria Sofia Pintado Oliveira Martins, Rui Manuel Amaro Pinto e António José Leitão das Neves Almeida, que presidiu.

Não Docentes: Dra. Maria Isabel Marcelo Barbosa de Campos.

Estudantes: João Miguel Ramos Diogo e Inês Neto Reis.

Faltaram justificadamente os membro externo, Dra. Maria de Belém Roseira Martins Coelho Henriques de Pina, o membro docente Doutora Maria do Rosário Beja Gonzaga Bronze e o membro aluno Manuel João Acabado dos Santos Talhinas.

Lida a ordem de trabalhos, o Presidente solicitou a alteração da mesma de forma que o primeiro ponto fosse a leitura e votação da acta da reunião anterior. Assim, com a aprovação da alteração por unanimidade, a ordem de trabalhos passou a ser a seguinte:

1. Leitura e votação da acta da reunião anterior;
2. Relatório de atividades da FFULisboa de 2016;



3. Construção do novo edifício, demolição do Edifício E e intervenção técnica no corpo central das instalações Faculdade (Edifícios G e H);
4. Transferência de saldos da gerência de 2016 para a Reitoria;
5. Designação do auditório da Faculdade;
6. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos;
7. Informações.

1. Leitura e votação da acta da reunião anterior

Foi lida a acta que submetida à votação, foi aprovada por unanimidade dos presentes.

2. Relatório de atividades da FFULisboa de 2016

Entrando neste ponto da ordem de trabalhos Prof. Doutor António Almeida deu a palavra à Senhora Diretora da Faculdade que fez a apresentação num conjunto de slides constantes da documentação enviada, passando em revista os ciclos de estudos submetidos à avaliação da A3ES e a distribuição percentual dos alunos inscritos a 31/12/2016, isto é, 1399 alunos, sendo 80% do MICEF, 15% de outros mestrados de 2ª ciclo e 5% do 3º ciclo - doutoramento. Na mesma data a FFULisboa registava 276 alunos graduados, sendo 207 do MICEF, 3 de outros mestrados de 2º ciclo e 16 de doutoramento, tendo sido mostrada a distribuição percentual das teses de doutoramento pelas diversas especialidades. Apresentou a lista de colaborações com as várias unidades orgânicas da Universidade de Lisboa, realçou a taxa de empregabilidade dos diplomados do MICEF nas várias áreas profissionais em 2015, dados da DGES, que foi de 94,4%. Caracterizou seguidamente a Investigação, realçando o papel do iMed.Ulisboa, com 244 investigadores, sendo 157 doutorados, 35 pós-doc, 46 bolseiros de doutoramento, 11 doutorados estrangeiros, 11 alunos estrangeiros, e 23 outros bolseiros. A produção científica em 2016 foi significativa, incluindo: 168 artigos em revistas internacionais com arbitragem científica, com um h-index de 83 e um total de 5800 citações; 2 livros; 29 capítulos de livros e 16 teses de doutoramento. O financiado competitivo em 2016, incluindo a FARM-ID, registou um crescimento de 19% quando comparado com o ano de 2015. Realçou a mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, tendo a FFUL recebido 26 alunos e enviado 48 alunos para Universidades Europeias.

A diretora analisou o quadro de recursos humanos da Faculdade (95,2 ETI de docentes, 14 investigadores, e 52 técnicos e administrativos), fazendo uma previsão do número de saídas por aposentação nos próximos 10 anos e evidenciando que 61,4% dos professores e

investigadores e 73,1% dos técnicos e administrativos poderão sair. Estes números são preocupantes sendo necessário desde já começar a promover o rejuvenescimento do pessoal docente, investigador e técnico. Neste contexto, referiu a recente abertura de 4 concursos para professor auxiliar e 2 concursos para técnico superior.

No que respeita aos fluxos financeiros a receita da FFULisboa em 2016 foi de 10.630.709,16€, com realce para 6.548.916,00€ proveniente do OE e 2.563.671,90€ provenientes de Receitas Próprias. A execução da receita foi de 98,6% do valor previsto. Comparando a receita (com a inclusão do saldo da gerência anterior de 1.473.282,70€) com a despesa de 10.193.659,83€, resulta um saldo para 2017 de 1.910.332,03€. A despesa com pessoal foi de 7.668.234,95€, e a restante despesa de funcionamento foi de 2.177.967,36€, cuja taxa de execução ronda os 83%.

Após discussão e esclarecimento de diversas questões colocadas por vários membros, destaca-se a intervenção do Dr. João Cordeiro que voltou a realçar a necessidade da FFULisboa recolher informação sobre as dotações orçamentais das Faculdades congéneres de modo a fundamentar as suas reivindicações face à Universidade e à tutela.

O aluno João Diogo questionou a Diretora acerca do estabelecimento de protocolos para estágios extracurriculares, designadamente com o INFARMED.

A Dra. Isabel Campos manifestou preocupação pelas deficiências de limpeza e a Prof^a. Paula Leandro exprimiu igual apreensão pela inexistência de sistemas de deteção de incêndios.

Finalmente o Presidente do CE submeteu à votação o relatório de atividades e a conta de gerência de 2016, tendo os mesmos merecido a aprovação por unanimidade dos presentes. O relatório de atividades de 2016, discutido e aprovado encontra-se anexo à presenta ata.

3. Construção do novo edifício, demolição do Edifício E e intervenção técnica no corpo central das instalações Faculdade (Edifícios G e H)

Relativamente a este ponto a Senhora Diretora referiu que em 2016 foi autorizado e aprovado pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o projeto apresentado para o novo edifício e que em Dezembro de 2016 encontrava-se em preparação o caderno de encargos, mas atualmente já decorreu o Concurso Público de Prévia Qualificação dos Concorrentes.

Para a demolição do Edifício E fomos obrigados a fazer um estudo para avaliar a contaminação mercúrio dos terrenos e águas. O Relatório final da empresa contratada Geocontrole, consta da documentação anexa à presenta ata. O documento foi entretanto

enviado à Agência Portuguesa do Ambiente para pronúncia. Seguidamente foi feita uma apresentação das condições de degradação em que se encontram os edifícios G e H, com diversas fendas e com pedras partidas das janelas (fotografias anexas à presente ata). Esta situação foi oportunamente reportada à Reitoria da ULisboa, tendo os referidos edifícios sido inspecionados pelos Eng^{os}. Vitor Leitão e João Sanina que juntamente com dois engenheiros especialistas do Instituto Superior Técnico, ficaram de apresentar um relatório da inspeção e propor um estudo de monitorização das fendas.

Discutida a situação o Conselho aprovou por unanimidade nomear uma comissão constituída por um membro externo (Dr. João Cordeiro), um docente (Prof. Rui Moreira), um aluno (João Diogo) e um membro não docente (Dra. Isabel Campos) que deverá solicitar ao Senhor Reitor audiência com a maior brevidade possível, pois é necessário uma intervenção urgente.

4. Transferência de saldos da gerência de 2016 para a Reitoria

Ainda ligado ao ponto anterior a Senhora Diretora informou que a dotação alocada ao novo edifício é de 1,4 M€, estando programado em 2017 a transferência para a Reitoria de 1 M€ ou 1,2 M€, mas face à situação referida no ponto anterior pede autorização para alterar a proposta para 750.000€ até ao verão e 250.000€ até final de outubro. O Conselho de Escola aprovou a proposta e manifestou toda a sua confiança na decisão que a Diretora venha a tomar sobre o assunto.

5. Designação do auditório da Faculdade

O Presidente do Conselho de Escola, Prof. Doutor António Almeida, leu uma proposta enviada no passado dia 12/12/2016 pela Associação dos Estudantes da FFULisboa no sentido de atribuir ao Auditório da FFULisboa a designação de *Auditório Maria Odette Santos Ferreira*, em homenagem à Professora Doutora Maria Odette Santos Ferreira por todo o seu legado e contributo à Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, por todo o seu percurso profissional e pessoal, reconhecido intra e interfronteiras. O aluno João Diogo interveio defendendo a proposta que, submetida à votação, foi aprovada por unanimidade e aclamação.

6. Outros assuntos a incluir na ordem de trabalhos

Neste ponto e de acordo com o pedido da Dra. Isabel Campos foram incluídos dois assuntos, a saber:

6.1. SIADAP – para quando as avaliações em falta e o cumprimento dos prazos previstas na Lei.

Quanto à situação da Avaliação de Desempenho foi dada pela Diretora as seguintes indicações: as avaliações de 2013/14 estão em fase de homologação pela Diretora; quanto às avaliações 2015/16, faltam 7 fichas de avaliação do Departamento de Microbiologia e Imunologia, que deverão ser enviadas ao CCA para harmonização da avaliação; relativamente a 2017/18, após a harmonização de 2015/16 o CCA remeterá aos Avaliadores as fichas de avaliação para comunicação ao avaliados das avaliações validadas. Brevemente serão enviadas as fichas-tipo elaboradas pelo CCA para fixação dos objetivos.

6.2. Precários – posição da FFULisboa quanto à sua integração

Relativamente a situação dos Precários foi dado conhecimento que no passado dia 3 de maio saiu a Portaria nº 150/2017 que estabelece os procedimentos da avaliação de situações a submeter ao programa de regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública, fixa as Comissões de Avaliação Bipartida, assim como as respetivas competências e constituição. Na alínea b) do nº 3 do artº 1º a Portaria refere que não abrange situações de exercício de funções que, por força de legislação específica, só são tituladas por vínculos de duração limitada. Os requerimentos dos interessados podem ser apresentados até 30 de junho e atualmente já foram obtidos para informação da Faculdade 13 pedidos. A Diretora deu ainda conhecimento de uma reunião de investigadores com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em que lhes afirmou que os mesmos deviam apresentar os requerimentos. Não havendo informações e nem outros assuntos mais a tratar a reunião foi encerrada pelas 12h00, dela foi exarada a presente ata que será assinada pelo Presidente do Conselho de Escola.

O Presidente do Conselho de Escola,


(Doutor António José Leitão das Neves Almeida – Prof. Catedrático)